



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

1 Ata da IV sessão ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as treze horas e trinta  
2 minutos do dia vinte e cinco de abril de dois mil e vinte e quatro, e realizada presencialmente no  
3 Auditório 005, Bloco Beta, da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Alameda da  
4 Universidade, s/nº, Bairro Anchieta, São Bernardo do Campo - SP. A reunião foi presidida pela  
5 professora Fernanda Graziella Cardoso, Pró-Reitora de Graduação, e contou com a presença dos  
6 seguintes membros: Alexandre Acácio de Andrade, Coordenador do curso de Engenharia de Gestão;  
7 Alysson Fábio Ferrari, Coordenador do curso de Bacharelado em Física; Camila Caldeira Nunes Dias,  
8 Coordenadora do curso de Bacharelado em Políticas Públicas; Carolina Benetti, Coordenadora do  
9 curso de Engenharia Biomédica; Claudio José Bordin Júnior, Vice-coordenador do curso de  
10 Engenharia de Informação; Danilo Trabuço do Amaral, Coordenador do curso de Bacharelado em  
11 Biotecnologia; Danusa Munford, Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas;  
12 Diego Araújo Azzi, Coordenador do curso de Bacharelado em Relações Internacionais; Elizabete  
13 Campos de Lima, Vice-coordenadora do curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T);  
14 Gabriel Almeida Antunes Rossini, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas;  
15 Gabriel dos Reis Santos, Representante Discente; Jerônimo Cordoni Pellegrini, Coordenador do curso  
16 de Bacharelado em Ciência da Computação; José Luiz Bastos Neves, Coordenador do curso de  
17 Bacharelado em Filosofia; Karina Passalacqua Morelli Frin, Coordenadora do curso de Bacharelado  
18 em Química; Luciana Rodrigues Fagnoni Costa Travassos, Coordenadora do curso de Bacharelado em  
19 Planejamento Territorial; Luiz Fernando Grespan Setz, Coordenador do curso de Engenharia de  
20 Materiais; Maisa Helena Altarugio, Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Naturais e  
21 Exatas (LCNE); Marcelo Modesto da Silva, Vice-Coordenador do curso de Engenharia de Energia;  
22 Marcelo Tanaka Hayashi, Vice-coordenador do curso de Engenharia Aeroespacial; Marcia Aguiar,  
23 Coordenadora do curso de Licenciatura em Matemática; Márcia Helena Alvim, Vice-diretora do  
24 Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Marcos Vinícius Pó, Diretor do Centro de  
25 Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Maria Candida Varone de Moraes  
26 Capecchi, Coordenadora do curso de Licenciatura em Física; Mariana Moraes de Oliveira Sombrio,  
27 Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Humanas (LCH); Maurício Richartz, Vice-diretor  
28 do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Paulo de Avila Junior, Vice-coordenador  
29 do curso de Licenciatura em Química; Raquel Vecchio Fornari, Coordenadora do curso de Bacharelado  
30 em Neurociência; Renata Maria Pinto Moreira, Coordenadora do curso de Engenharia Ambiental e  
31 Urbana; Renata Simões, Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas; Roberta  
32 Guimarães Peres, Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H);  
33 Rodrigo Roque Dias, Coordenador do curso de Bacharelado em Matemática; Silvio Ricardo Gomes  
34 Carneiro, Coordenador do curso de Licenciatura em Filosofia. **Ausentes:** Cindi Spiller de Mendonça,  
35 Representante Técnico-administrativa; Gabriella da Conceição Massafra Paiva, Representante  
36 Discente; Lidia Pancev Daniel Pereira, Representante Técnico-administrativa; Roberto Jacobe  
37 Rodrigues, Coordenador do curso de Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica. **Não**  
38 **vo****tantes:** Anderson Luis Saber Campos, Vice-coordenador Geral dos Cursos de Graduação (CGCG);  
39 Fernando Gasi, Docente do curso de Engenharia de Gestão; Heloise Assis Fazzolari, Coordenadora  
40 Geral dos Cursos de Graduação (CGCG); Marcelo Salvador Caetano, Pró-Reitor Adjunto de  
41 Graduação; Rafael Santos de Oliveira Alves, Vice-coordenador do curso de Bacharelado em  
42 Matemática; Sérgio Ricardo Lourenço, Vice-coordenador do curso de Engenharia de Gestão. **Apoio**  
43 **administrativo:** Thiago Sales Barbosa, Assistente em Administração. Professora Fernanda  
44 cumprimentou a todos e deu início à sessão às treze horas e cinquenta e dois minutos. **Informes da**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

45 **Presidência.** 1) Apresentação do Relatório do GT Estágios. Professora Fernanda lembrou ser este um  
46 ponto que vem sendo trazido para a Comissão de Graduação há algum tempo, especialmente com as  
47 demandas dos cursos de licenciatura sobre a necessidade de haver uma organização mais centralizada  
48 sobre a gestão dos estágios dos estudantes. Em conjunto, a Prograd e as três direções de centro  
49 compuseram um grupo de trabalho, formado por representantes das divisões acadêmicas dos centros,  
50 por representantes da Pró-Reitoria de Graduação que trabalham com os estágios dos cursos de ingresso  
51 e com as licenciaturas interdisciplinares. Na coordenação do GT ficaram as professoras Márcia Alvim  
52 e Fernanda Cardoso. Apresentou o Relatório do GT. O grupo se reuniu entre setembro de 2023 e março  
53 de 2024, num total de 30 horas de reflexão e discussão conjunta. Apresentou as responsabilidades do  
54 GT, a metodologia, os resultados e a conclusão. Informou haver três normativas vigentes para todos  
55 os casos específicos dos estágios e outra do ConsEPE, versando sobre a formação de um comitê de  
56 estágios. Como avaliação desse grupo de trabalho há, sobre as normativas vigentes: 1) a necessidade  
57 de estabelecimento de uma nova norma que define as diretrizes da Política de Estágios dos Cursos de  
58 Graduação da UFABC; 2) norma de estágios supervisionados das licenciaturas: manter como está; 3)  
59 norma de estágios obrigatórios de bacharelados: fazer alterações, especialmente à luz da estruturação  
60 de uma unidade administrativa responsável pela gestão e execução centralizada dos procedimentos que  
61 envolvem estágios dos cursos de graduação da UFABC; 4) norma de estágios não obrigatórios: fazer  
62 alterações, especialmente à luz da estruturação de uma unidade administrativa responsável pela gestão  
63 e execução centralizada dos procedimentos que envolvem estágios dos cursos de graduação da  
64 UFABC; 5) Norma de Comitê de Estágios: revogar, uma vez que a unidade administrativa ficará  
65 responsável por ações hoje identificadas com este Comitê. Em seguida, passou a palavra à professora  
66 Márcia Alvim, que ressaltou que esse GT contou com a participação das pessoas que atuam na linha  
67 de frente dos estágios. Considerou extremamente importante a proposta de unificação da gestão dos  
68 estágios em torno da futura unidade administrativa que será constituída no âmbito da Prograd.  
69 Colocou-se à disposição para dirimir dúvidas. 2) Orientações para o Planejamento e Oferta Didática  
70 (CGCG). Professora Fernanda passou a palavra à professora Heloíse, que observou que, após o  
71 planejamento e execução das matrículas do Q2, é preciso pensar no Q3. O processo de planejamento  
72 já está acontecendo para o terceiro quadrimestre. As turmas dos cursos de ingresso já foram alocadas  
73 no sistema e os relatórios já estão disponíveis na pasta compartilhada. Esses relatórios que contêm o  
74 planejamento do Q3 para os cursos de ingresso podem ser utilizados como subsídio para o  
75 planejamento dos cursos específicos. As disciplinas comuns das engenharias também já estão sendo  
76 alocadas no sistema e também podem subsidiar estes cursos. Não havendo a greve dos docentes, será  
77 seguido o calendário proposto para o terceiro quadrimestre. A princípio, a inserção do planejamento  
78 por parte dos cursos específicos vai começar no início do Q2. Colocou-se à disposição para dirimir  
79 dúvidas. 3) Professora Fernanda informou sobre a próxima sessão solene de formatura, que acontecerá  
80 no dia 04 de maio. Serão contemplados 290 estudantes, dos cursos de ingresso e de formação  
81 específica. Com isso, a expectativa é de zerar a fila acumulada desde a pandemia. A partir da formatura  
82 de agosto, serão contemplados os alunos que colaram grau mais recentemente. Serão duas sessões,  
83 sendo a primeira às 15 horas, votada apenas para os cursos de ingresso, e a segunda às 20 horas, voltada  
84 para os estudantes com ocorrência de colação de grau em curso específico. Os que tiverem ocorrência  
85 de colação em curso de ingresso e específico, serão alocados na segunda sessão e receberão o canudo  
86 do ou da coordenadora do curso de formação específica. 4) Professora Fernanda lembrou sobre a greve  
87 dos servidores técnico-administrativos desde 14 de março, havendo um indicativo de adesão à greve  
88 por parte dos docentes para o dia 30 de abril. Sobre os impactos para este quadrimestre, que está em



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

89 vias de ser finalizado, só houve a notificação de três turmas (de Base Experimental das Ciências  
90 Naturais) que tiveram de ser interrompidas. As outras turmas conseguiram seguir com adaptação. Para  
91 o próximo quadrimestre será preciso esperar ser desenhado o cenário sobre a situação dos docentes e  
92 como isso irá impactar a programação e o início do quadrimestre. O maior problema são as turmas da  
93 citada disciplina, que são aquelas com maior dependência da participação ativa dos técnicos de  
94 laboratório. 5) Informou também que houve a terceira aula do curso de formação para coordenações  
95 de curso e a próxima será no dia 02 de maio, quando será finalizado o conteúdo previsto para este  
96 curso. Foi reagendada a prática para o dia 09 de maio. Informou também que surgiram algumas dúvidas  
97 a respeito de pedidos que têm chegado às coordenações de curso e divisões acadêmicas sobre os  
98 certificados de ações extensionistas e a certificação dentro da Resolução ConsEPE n. 253 e o que está  
99 previsto nos projetos pedagógicos. Por isso, haverá uma oficina envolvendo a Prograd e a ProEC, as  
100 divisões acadêmicas de centro que quiserem participar e as coordenações de curso, para serem  
101 avaliadas em conjunto essas formas de comprovação, para se começar a construir, com base em casos  
102 reais, o manual de curricularização da Extensão. Essa oficina está prevista para o dia 15 de maio, das  
103 14h às 17h. Surgiu também uma controvérsia no curso de formação de coordenações de curso, a qual  
104 será refletida pela Prograd, pela Procuradora Educacional Institucional e pelo grupo de Regulação,  
105 sobre critérios para integralização de cursos específicos por meio de matrizes com extensão  
106 curricularizada por parte de discentes que fizeram cursos de ingresso sem a extensão curricularizada.  
107 A controvérsia surgiu em relação a aplicar os 10% sobre o total da carga horária do curso específico  
108 ou sobre a diferença entre a carga horária do específico e do interdisciplinar. Para se chegar a um  
109 entendimento e evitar que os estudantes fiquem na dependência da subjetividade da coordenação de  
110 curso com relação à validação para a colação de grau, será construído esse entendimento entre a  
111 Prograd e a Procuradora Educacional Institucional, que será compartilhado posteriormente com as  
112 coordenações de curso, com uma diretriz unificada. **Informes dos membros:** 1) Professor Diego  
113 informou sobre um processo de discussão que vem acontecendo no Bacharelado em Relações  
114 Internacionais, sobre uma proposta de redução das vagas por turma. Na última segunda-feira houve  
115 uma plenária do curso, na qual o NDE apresentou os números que poderiam ser aplicados no BRI. Mas  
116 como não houve consenso por parte dos docentes, a Coordenação tomou a decisão de sintetizar os  
117 principais pontos que surgiram da discussão da plenária. Essa síntese será encaminhada à Prograd, ao  
118 CECS e à Associação Docente, como contribuição ao debate sobre a melhoria das condições de ensino  
119 e aprendizagem na UFABC. **Expediente:** 1) Homologação do Ato Decisório Nº 56/2024 - CG, que  
120 revoga a Resolução da Comissão de Graduação nº 013, de 23 de setembro de 2016, que regulamentava  
121 as condições para solicitação de participação em colação de grau solene, solicitação de colação de grau  
122 antecipada e emissão de diploma. Professora Fernanda disse que essa revogação é resultado da  
123 aprovação da Resolução ConsEPE 162, de 2024, que versa sobre os critérios para colação de grau,  
124 Atestado de Conclusão de Curso, participação em formaturas festivas e outras questões que envolvem  
125 a vida do estudante após sua outorga de grau. A revogação foi aprovada *ad referendum* e agora é  
126 submetida à homologação por parte desta Comissão. Professora Renata Simões comentou não ter  
127 encontrado a Resolução CG nº 013. Professora Fernanda esclareceu que quando se revoga uma  
128 resolução faz-se uma nota no arquivo explicando sua revogação. Pode ter acontecido de o link ter sido  
129 apagado durante sua manipulação. Não havendo outras manifestações, professora Fernanda propôs que  
130 o item fosse promovido à Ordem do Dia. Secundada a proposta, na Ordem do Dia, colocou o  
131 documento em votação, sendo aprovado por unanimidade. 2) Proposta de Resolução ConsEPE que  
132 estabelece diretrizes para o planejamento de oferta didática e para a organização da grade horária de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

133 oferta dos cursos de graduação da UFABC, define o Modelo Tetris de grade horária e dá outras  
134 providências. Professora Fernanda explicou o motivo de trazer essa discussão neste momento. Havia  
135 a programação de aguardar mais quadrimestres para avaliação, deixando a discussão para o terceiro  
136 quadrimestre do ano, com seu planejamento em andamento. A ideia era fazer uma avaliação mais  
137 apurada do efeito da Portaria publicada em setembro do ano passado, para tornar o modelo Tetris uma  
138 diretriz de organização de oferta/horário. Tendo em vista algumas discussões que já surgiram a respeito  
139 dos efeitos desta Portaria, entendeu-se ser o momento de trazer essa discussão para a Comissão de  
140 Graduação. Boa parte do que está na minuta desta Resolução parte da Portaria publicada em setembro  
141 de 2023, mas traz alguns aprimoramentos pela experiência da aplicação das diretrizes desta Portaria.  
142 Fez um breve histórico do que levou ao processo decisório de apresentação de uma portaria para  
143 regulamentar a oferta didática e o planejamento de 2024 e algumas informações relacionadas ao que  
144 já está em andamento neste ano. Apresentou os considerandos, a estrutura da minuta, o diagnóstico da  
145 ocupação dos espaços físicos, a distribuição de vagas por curso de ingresso e por curso específico em  
146 cada campus, a distribuição dos espaços físicos de salas de aula, auditórios e laboratórios. Algumas  
147 considerações sobre a ocupação dos espaços: em Santo André e em São Bernardo não se observa uma  
148 diferença relevante de ocupação entre salas de baixa, média e alta capacidade. Porém, em termos de  
149 ocupação média, o campus de São Bernardo está mais pressionado. A ocupação dos laboratórios, dada  
150 a especificidade de disciplinas que rodam especialmente nos úmidos e secos, é bastante variável. Em  
151 termos de dias da semana, nota-se uma distribuição desigual especialmente no campus de SA, com  
152 segundas e sextas menos ocupadas. Nos dois *campi*, baixa ocupação nos horários do vespertino e aos  
153 sábados. O Modelo Tetris: fundamenta o aproveitamento de todos os horários de 5 dias letivos  
154 semanais, turnos matutino e noturno, objetivando maximizar a eficiência de utilização dos espaços  
155 disponíveis (salas e laboratórios didáticos) nos dois *campi*. Além disso, permite aos estudantes  
156 comporem grades horárias também com melhor aproveitamento das janelas horárias disponíveis.  
157 Otimiza a ocupação, facilita o trânsito entre as grades horárias dos cursos, fomentando a  
158 interdisciplinaridade e a integralização. Apresentou a adesão ao Tetris nos Centros e cursos de  
159 ingresso. Algumas considerações - planejamento de oferta: os Cursos de Ingresso, que respondem pela  
160 maior parte das turmas ofertadas, estão quase totalmente aderentes ao Tetris. Já os Cursos de Formação  
161 Específica, possuem diferentes comportamentos, o que se observa pela agregação por centro. De todo  
162 modo, mostra-se que há espaço para avançar na implementação do Tetris, o que contribuirá para um  
163 melhor aproveitamento dos espaços disponíveis para oferta de disciplinas. Além disso, a adesão  
164 generalizada ao Tetris potencializa a trajetória formativa dos estudantes, ao viabilizar maior  
165 mobilidade entre as grades dos cursos. Considerações adicionais: A reflexão aqui proposta apresentou  
166 uma fotografia de ocupação dos espaços disponíveis nos dois *campi*, tendo como exemplo um  
167 quadrimestre atípico - 2Q23, retorno do ingresso ao segundo quadrimestre, após 3 ingressos no terceiro  
168 quadrimestre. Além disso, apresentou-se uma estimativa de adesão ao Projeto Tetris, que voltou a ser  
169 uma diretriz para o planejamento de 2024 (Portaria ProGrad N° 3645/2023). Professor Marcelo  
170 Caetano informou que foi feito um levantamento da distribuição de oferta das turmas ao longo dos dias  
171 da semana. Um dos objetivos do projeto Tetris é propiciar uma distribuição das turmas de maneira um  
172 pouco mais uniforme ao longo dos dias da semana. Apresentou os comparativos entre os anos de 2023  
173 e 2024 da ocupação das salas de aula e auditórios, o preenchimento das vagas ofertadas. Professora  
174 Fernanda disse entender que essa Resolução contribui para cobrir uma lacuna deixada, tanto pela  
175 Resolução ConsUni 47/2009, quanto pela Resolução ConsEPE 232/2019, até porque o objeto desta é  
176 versar sobre a distribuição de carga didática dos docentes. Embora a ConsEPE 232 traga elementos



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

177 para orientar o planejamento de oferta, ela não abarca todos os temas. Essa nova Resolução tem como  
178 principais objetivos a otimização da ocupação dos espaços físicos e garantir o percurso formativo dos  
179 estudantes, de acordo com o Projeto Pedagógico Institucional, que tem a interdisciplinaridade como  
180 um de seus principais pilares e princípios. Professora Fernanda abriu a discussão do ponto. Professora  
181 Renata Simões fez dois apontamentos: no Art. 6º, inciso I, sugeriu acrescentar “possível” ao final  
182 (“permitindo a oferta de maior número de turmas possível”). Em relação ao Art. 7º, sugeriu, quando  
183 for feita uma justificativa para não obediência ao Tetris, em relação à estratégia pedagógica, uma forma  
184 de aceitar ou não essa estratégia como justificativa seja possível avaliar a nota do docente. Professor  
185 Alexandre opinou não existir nenhuma evidência de que o Tetris otimiza o tempo. No caso da  
186 Engenharia de Gestão, disse que, do ponto de vista didático, não faz sentido dividir a disciplina em  
187 duas aulas de duas horas, pois isso aumenta o tempo "morto" entre as aulas. Opinou também que o  
188 Tetris não é um projeto e sim uma ideia. Comentou que houve uma espécie de grupo de controle na  
189 Universidade em relação ao Tetris. Houve cursos que não aderiram ao Tetris, cujos resultados são  
190 excelentes. Pontuou também a questão ocorrida da não aderência e a maneira como isso foi tratado,  
191 considerando autoritária. Professor José Luiz iniciou sua fala parabenizando a mesa por trazer esse  
192 assunto delicado. Disse receber muitas reclamações dos docentes. O Bacharelado em Filosofia  
193 implementou o Tetris em 2018, o que permitiu uma experiência acumulada sobre esse modelo.  
194 Chamou a atenção para o fato de que isso está gerando um enorme desgaste de condições de trabalho  
195 docente. Nas disciplinas especializadas, isso faz com que o docente tenha que permanecer 13 horas no  
196 campus. Considerou perfeitamente justos e sérios os motivos do Tetris, porém não sabe se o Tetris  
197 com base em duas horas seja a resposta, sendo que a grande maioria das disciplinas é de quatro horas,  
198 com exceção dos cursos de ingresso. Opinou que isso está gerando desmotivação. Professora Fernanda,  
199 respondendo à sugestão da professora Renata sobre o Art. 6º, inciso I, disse ser uma questão que pode  
200 ser discutida, adequando o texto para deixá-lo mais claro. Esse inciso vem atender a uma demanda  
201 constante dos estudantes. Quanto ao Art. 7º, para constar como elemento de justificativa, hoje não há  
202 nota de docente, curso ou disciplina, e sim a avaliação, que não gera nota. Opinou ser preciso começar  
203 a construir métricas mais adequadas, inclusive para chegar à nota do docente. Com relação às  
204 ponderações do professor Alexandre sobre a situação específica do curso de Engenharia de Gestão,  
205 professora Fernanda explicou que na Pró-Reitoria de Graduação não olha individualmente para os  
206 cursos, mas sim para o todo. O Projeto Pedagógico Institucional tem como um de seus indicativos o  
207 compartilhamento. Toda e qualquer avaliação sobre os recursos da Universidade tem de ser coletiva.  
208 Isso não significa que as especificidades dos cursos não serão levadas em consideração. A minuta  
209 estabelece que, em casos de justificativa, componentes curriculares que demandam especificidades em  
210 sua oferta sejam contemplados. Ela sugere que a instância para essa decisão seja a Comissão de  
211 Graduação. Manifestou preocupação com a fala de que a Pró-Reitoria de Graduação está tendo uma  
212 postura autoritária sobre esse processo, pois toda a discussão foi feita no âmbito desta Comissão,  
213 informada devidamente na sessão de informes desta Comissão, também por e-mail, comunicados,  
214 processos de formação, oficinas etc. Com relação à informação do professor José Luiz, observou que  
215 os cursos têm experiências muito diferentes. A maioria dos cursos possui grade espelhada, de manhã  
216 e à noite. Para todos os cursos, todo docente de graduação da UFABC tem de ofertar a quantidade  
217 média de créditos apresentada por uma Portaria anual da Reitoria, que orienta a execução do  
218 planejamento para o ano subsequente. Sobre a sugestão de ofertar dois blocos de quatro horas, não lhe  
219 parece, da perspectiva dos estudantes, que passar quatro horas discutindo o mesmo assunto, salvo  
220 algumas exceções, seja adequado, e também do docente. Observou, porém, que a minuta apresentada



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

221 não impede essa solução para alguns componentes curriculares. Para aqueles que entendem haver uma  
222 justificativa pedagógica para isso, apresente a justificativa, que será avaliada pela Comissão.  
223 Professora Heloise salientou que cabe à CGCG avaliar essas justificativas do ponto de vista de espaço  
224 físico, de sala de aula e laboratório. As justificativas que tiverem motivos pedagógicos serão  
225 transferidas para a CG. Professor Alexandre concedeu a palavra ao professor Fernando Gasi, que  
226 relatou a situação de algumas disciplinas do curso de Engenharia de Gestão, as quais geram janelas de  
227 dois créditos, o que permitiria um encaixe. Com relação ao que foi mencionado sobre as disciplinas de  
228 quatro horas, opinou que aquelas que possuem laboratório e atividades práticas faz-se necessário que  
229 a aula tenha esse tempo de duração. Professor Marcos Pó observou que essa Resolução tem como  
230 objetivos a ocupação dos espaços e favorecer o aprendizado dos alunos. Sugeriu acrescentar, no Art.  
231 2º, a expressão “pelo menos” antes de “um ano letivo”. No parágrafo 2º, sugeriu acrescentar as  
232 direções de centro: “cabendo às coordenações de curso e direções de centro...”. No Art. 12, opinou que  
233 as justificativas que envolvam questões pedagógicas devem primeiro ser aprovadas pelas plenárias dos  
234 cursos e depois pelos centros, não pela Comissão de Graduação. Sugeriu a alteração. No Art. 9º,  
235 observou que as direções de centro são responsáveis pela supervisão da alocação. Em relação ao  
236 modelo Tetris, opinou que ele trouxe ganhos, mas é preciso se perguntar sobre a questão didático-  
237 pedagógica de aprendizagem. Disse que os professores deveriam ser consultados sobre como preferem  
238 organizar suas disciplinas. Professora Renata Moreira observou que o processo foi democrático e  
239 informativo. Opinou, porém, haver um autoritarismo pelo fato de haver uma sanção na Resolução.  
240 Considerou bastante vagas no documento as justificativas para não sofrer a sanção. Disse ter sentido  
241 falta na Resolução de artigos relacionados às condições de trabalho do docente. Professora Fernanda  
242 explicou ser preciso garantir o direito do estudante de integralizar o curso que deseja e percorrer as  
243 grades dos cursos. Já para o que não for possível nem desejável, a Resolução está apontando o caminho.  
244 Respondeu aos professores Renata e Marcos Pó que o espaço adequado para fazer a avaliação das  
245 justificativas é a Comissão de Graduação. Com relação às disciplinas que exigem aulas de maior  
246 duração, mencionadas pelo professor Fernando, a questão é como distribuir os blocos de horas ao longo  
247 da semana. Considerou haver formas mais interessantes e eficientes de fazer essa organização. Com  
248 relação à colocação da professora Renata sobre a sanção, essa é uma preocupação que foi colocada na  
249 Resolução, pensando especialmente nos estudantes. A sanção não pode ser a não oferta. Caso não seja  
250 apresentada a oferta horária adequada, quem irá deliberar sobre isso será a Comissão de Graduação.  
251 Sobre a questão das condições de trabalho, o âmbito para essa regulamentação é a Resolução ConsEPE  
252 232/2019, que trata da carga didática docente. Solicitou ao professor Marcos Pó que esclarecesse sua  
253 sugestão sobre os objetivos. Acatou as sugestões de alteração nos artigos. Sobre a observação a respeito  
254 da supervisão da alocação pelas direções de centro, considerou importante ouvir os demais diretores.  
255 Com relação à questão didático-pedagógica, disse entender que esse caminho para avaliação pela  
256 Comissão de Graduação dos componentes curriculares para serem ofertados num padrão diferente do  
257 modelo Tetris ajuda a atender a essa expectativa. Professor Diego sugeriu discutir a Resolução  
258 ConsEPE 232 em algum momento, já que ela trata da questão das condições de trabalho docente.  
259 Manifestou dúvida sobre quais são os critérios para ocupação de horários no turno vespertino. Outro  
260 ponto colocado foi que entende que a Prograd tem a métrica das demandas discentes como principal,  
261 por isso a Resolução sobre a ocupação dos espaços. Porém, do seu ponto de vista, a métrica da  
262 ocupação dos espaços passa por cima da métrica das práticas pedagógicas. Para algumas disciplinas  
263 talvez seja mais fácil apresentar justificativa para o não cumprimento do que para outras. Opinou que  
264 o Tetris ajuda muito a coordenação, mas entende que ele não pode ser um engessamento. Disse ser a



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

265 favor de que possam haver exceções, mas se preocupa com a forma como essas exceções serão  
266 definidas. Observou que, antes de se definir que será a CG o espaço a apreciar essas questões, talvez  
267 possam ser acordados alguns critérios mínimos. Professora Luciana disse entender que as justificativas  
268 pedagógicas sejam do curso, portanto não se pode adotar métricas dos docentes para avaliar  
269 justificativas pedagógicas do curso. Em que pese seja muito importante olhar para as notas dos  
270 docentes e outras questões. Manifestou dúvida sobre a questão da indisponibilidade do docente e como  
271 ela será avaliada. Professora Fernanda respondeu ao professor Diego que hoje o Projeto Pedagógico  
272 Institucional só prevê cursos ofertados no matutino e no noturno. Para começar a ofertar cursos no  
273 turno vespertino teria de haver uma mudança no PPI da UFABC para prever essa oferta. Hoje o espaço  
274 do turno vespertino, assim como o sábado, tem mais liberdade de ocupação, por exemplo, para  
275 disciplinas de opção limitada ou turmas de obrigatórias extras ou de demanda reprimida. Se for um  
276 componente curricular obrigatório ofertado em fase, tem de ser ofertado no turno matutino ou noturno.  
277 Sobre a métrica da ocupação dos espaços com relação ao que diz a métrica dos processos pedagógicos,  
278 disse entender que está sendo aberto um canal para avaliar componentes curriculares que,  
279 pedagogicamente, se sustentam melhor em ofertas diferentes de blocos de duas horas. Uma coisa não  
280 está se sobrepondo à outra. Com relação à preocupação manifestada em muitas falas, pode ser feito  
281 um aprimoramento para a sessão de junho, que é ensaiar alguns critérios e objetivos para essas  
282 justificativas chegarem à Comissão de Graduação. A respeito da observação da professora Luciana  
283 sobre a questão da indisponibilidade do docente, essa é uma questão que envolve muito as direções de  
284 centro. Só elas têm a capacidade de fazer essa avaliação, por ser um caso muito específico. A questão  
285 da infraestrutura, quem tem condições de verificar é a CGCG em conjunto com as divisões de  
286 laboratórios acadêmicos. Professor Jerônimo discordou que as justificativas pedagógicas sejam uma  
287 questão do curso, e sim do docente. Opinou que não é só a CG decidir, mas alguém chegar com a  
288 fundamentação analisada, tendo passado antes pelo coordenador do curso ou pelo colegiado. Professor  
289 Rodrigo sugeriu a inclusão da palavra “obrigatórias” no Art. 8º, pois entendeu que a intenção do artigo  
290 é mencionar as disciplinas obrigatórias. No Art. 7º, a frase “salvo exceções justificadas”, sugeriu  
291 apontá-la também no parágrafo 1º do Art. 12. Manifestou uma dúvida: sobre os cursos de ingresso,  
292 particularmente os que possuem muitas turmas e também disciplinas comuns das Engenharias, que são  
293 ofertadas tanto no Tetrís quanto no Tetrís espelhado, não encontrou menção a este em nenhuma parte  
294 da Resolução. E também quais os cursos que podem e que não podem utilizar o Tetrís espelhado.  
295 Professora Márcia Alvim ressaltou a importância da mesa ter trazido esse ponto e valorizou as  
296 premissas que foram colocadas na Resolução. Dentre essas premissas considerou extremamente  
297 importante pensar espaços, otimizar a oferta de disciplinas e novas questões que foram inseridas, como  
298 as condições de trabalho docente. Ressaltou também, para ser considerado na mesma medida, a  
299 possibilidade de fomentar a interdisciplinaridade e a circularidade dos alunos entre diferentes cursos.  
300 Disse se preocupar com algumas falas, como se fosse determinado curso a determinar o que deve ser  
301 ajustado, sem considerar que os discentes circulam o tempo todo, pois eles têm o direito de fazer mais  
302 de um curso na UFABC. Professora Fernanda respondeu ao professor Jerônimo que sua sugestão de  
303 as justificativas passarem primeiro por outras instâncias pode ser discutida e isso ser aprimorado no  
304 texto da Resolução, definindo-se os sujeitos para cada situação. Respondendo ao professor Rodrigo,  
305 disse que o Art. 8º trata de todas as disciplinas sugeridas do quadrimestre. Isso inclui as de opção  
306 limitada. Sobre a observação do Tetrís espelhado, respondeu que o professor Anderson, da CGCG,  
307 fará o esclarecimento. Respondendo à professora Márcia sobre a questão da interdisciplinaridade, se  
308 sua intenção seria acrescentar esse tema aos considerandos, observou que ele é colocado como um dos



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

309 objetivos do Tetris, mas pode ser acrescentado também aos considerandos. Passou a palavra ao  
310 professor Anderson, que esclareceu ao professor Rodrigo que a parte da grade espelhada é uma questão  
311 também de restrição de docente, pois se fosse elaborada uma mesma grade, teria automaticamente, no  
312 mínimo, de duplicar o número de docentes. Todos os cursos pós BC&T que têm uma faixa de transição  
313 precisa ser rediscutido e reavaliado o melhor critério de se fazer essa transição. Professor Rodrigo  
314 esclareceu que seu questionamento é apenas sobre quem chega na UFABC e não conhece o sistema,  
315 entende que não existe turma horário A e turma horário B. Professor Anderson respondeu que não  
316 estão detalhadas todas as possibilidades do modelo Tetris. A descrição detalhada do que é o Tetris, em  
317 sua opinião, não deve constar em uma Resolução ConsEPE e sim em um documento à parte. Professora  
318 Fernanda complementou que há um documento organizado pela CGCG que prevê esse espelhamento.  
319 O mais importante no modelo Tetris é que haja uma padronização, que cria a oportunidade para o  
320 estudante de fazer suas escolhas e encaixes dos componentes curriculares. Professora Heloise  
321 acrescentou que, com relação à grade do Tetris espelhado, o ideal seria, em algum momento da  
322 transição, que todos migrassem para o Tetris padrão. Essa transição ainda está em discussão e pretende-  
323 se trazê-la com mais amadurecimento para o planejamento anual de 2025. Professora Renata Moreira,  
324 sobre a questão da sanção, considerou importante, no Art. 12, deixar mais claro o que acontece com  
325 os créditos docentes em caso de cancelamento das turmas. Corroborou a necessidade de revisão da  
326 ConsEPE n. 232. Perguntou se haveria alguma possibilidade de pensar nas disciplinas de três horas  
327 começando no primeiro horário, pois elas são alocadas sempre no segundo horário, não sendo possível  
328 encaixar de forma espelhada as disciplinas de duas horas. Por fim, disse que lhe causa muito incômodo  
329 quando se usa o termo “interdisciplinaridade” como sinônimo de circulação dos alunos entre diferentes  
330 disciplinas de diferentes cursos. Opinou que a interdisciplinaridade não se resume a isso. Professor  
331 Alexandre reiterou sua opinião de que o Tetris não otimiza nada. Voltando à sua fala sobre a questão  
332 do autoritarismo, disse que foi feita uma reunião com a Prograd em que foram solicitadas à  
333 coordenação da Engenharia de Gestão as justificativas. Durante o período em que estavam sendo  
334 elaboradas essas justificativas, houve o cancelamento de nove disciplinas, o que prejudicou  
335 significativamente os alunos e os professores. Considerou esse fato um autoritarismo. Professor Sérgio  
336 questionou o fato de, na apresentação da Resolução, não haver um exemplo numérico mostrando que  
337 a organização utilizando essa lógica proposta possa efetivamente contribuir para que mais alunos se  
338 formem. Sobre a questão do Tetris otimizar espaços, opinou não ser este o objetivo da Universidade,  
339 e sim formar alunos nas suas respectivas áreas, com alto desempenho. Otimizar espaços é uma das  
340 ferramentas para se alcançar isso. Considerou importante pacificar o que é essa ideia do Tetris. Por  
341 fim, questionou se os cursos existentes hoje, em termos de disponibilidade de salas de aula, são  
342 atendidos ou não. O representante discente Gabriel repudiou alguns elementos, dizendo que nenhum  
343 curso desta Universidade é iluminado. Opinou que ter essa discussão do modelo Tetris é o momento  
344 de ver que nenhum curso está à parte. Nesta Universidade os estudantes ingressam por um curso  
345 interdisciplinar. A ConsEPE n. 232 prevê até que haja mais turmas do que as vagas do curso. Observou  
346 que há muitas reprovações que impedem a permanência dos estudantes. Considerou importante a  
347 presença da CGCG neste espaço, para contribuir com o debate sobre alocação, para que cada  
348 coordenação possa se organizar. Disse também que pouco se falou sobre a maior sanção, que é a não  
349 oferta de vagas nas disciplinas para os estudantes. Por fim, considerou importante debater sobre a  
350 questão trabalhista, pois se vê que o orçamento da Universidade está muito aquém das necessidades,  
351 não somente dos estudantes mas de muitos professores e servidores. Professora Fernanda esclareceu  
352 ser preciso fazer uma gestão adequada dos espaços, porque a UFABC pretende se expandir. Devido



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

353 ao horário avançado, professora Fernanda anunciou que essa discussão, bem como o item restante da  
354 pauta serão tratados na V sessão ordinária, a ser realizada em junho. Não haverá continuação da  
355 presente sessão devido ao curso de formação de coordenadores de curso no próximo dia 02 de maio.  
356 Encerrou a sessão às dezesseis horas e cinquenta e sete minutos, cuja Ata foi lavrada por mim, Edna  
357 Maria de Oliveira Loureiro, Assistente em Administração, e aprovada pela professora Fernanda  
358 Graziella Cardoso, Presidente, e pelos demais membros presentes à sessão. -----

FERNANDA GRAZIELLA CARDOSO  
Presidente

MARCELO SALVADOR CAETANO  
Vice-presidente

EDNA MARIA DE OLIVEIRA LOUREIRO  
Assistente em Administração